

NESTA EDIÇÃO

Refugiados
 Governança
 Boas Práticas
 Entretenimento



Concurso de Arte do ACNUR. Imagem: ASCOM EAI

DESTAQUES EAI

Reunião com as Secretarias do DF sobre Migração e Refúgio

No dia 20 de maio, o Escritório de Assuntos Internacionais se reuniu com as Secretarias de Educação (SEDF), da Mulher (SEM), de Justiça e Cidadania (SEJUS) e de Desenvolvimento Social (SEDES) do Distrito Federal para alinhar estratégias referentes as temáticas de refúgio e migração, debatendo o panorama do Brasil e do DF.

Concurso de Arte do ACNUR

O ACNUR está promovendo, mundialmente, a segunda edição do concurso de arte "Juventude #ComOsRefugiados". O tema este ano é "O esporte nos une". Em Brasília, a ação - realizada em 23 de junho - foi destinada aos jovens venezuelanos da etnia Warao residentes no abrigo da Cáritas Arquidiocese Brasileira, em São Sebastião. O evento contou com a participação do EAI e alunos da Escola Classe Bela Vista.

DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

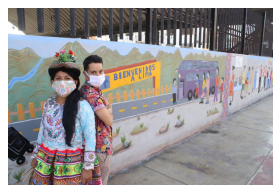
Historicamente, as crises humanitárias - principais geradoras de fluxos migratórios forçados - possuem distintas causas, e a pandemia da COVID-19 tornou ainda mais palpável, para a atual geração, a necessidade de união de esforços em torno desse tema. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), um recorde de 82,4 milhões de pessoas no mundo foram forçadas a se deslocar durante o ano de 2020.

No dia 20 de junho celebrou-se mundialmente os 70 anos da Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados, positivada em 1951. Em complementação a ela, foi aprovado o Protocolo de 1967, que estabelece direitos e proteção, a nível mundial, para pessoas que são forçadas a se deslocar devido a fundado temor de perseguição por motivos de religião, raça, grupo social e/ou políticos. No contexto brasileiro, o termo "refugiado" também refere-se àqueles que deixam seus países em razão de grave ou generalizada violação de direitos humanos.

Como resposta à crise migratória atualmente enfrentada por cidadãos venezuelanos, o Brasil instituiu, em 2018, a Operação Acolhida. Por meio dela, recebemos 260 mil migrantes, fazendo do Brasil o país que mais reconheceu venezuelanos em situação de refúgio. Somente no Distrito Federal, já foram interiorizados 1.417 venezuelanos. O GDF, por sua vez, tem trabalhado para mobilizar recursos e apoiar ONGs como o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH) e a Caritas Arquidiocesana Brasil no acolhimento dessa população, com especial atenção aos indígenas da etnia Warao.

O desafio imposto aos refugiados e às sociedades que os recebem é criar condições para a plena integração socioeconômica dessa população, daí a necessidade de se estabelecerem parcerias entre governos, a sociedade civil, a academia e o setor privado, com o objetivo de conferir oportunidades àqueles que se vêem forçados a buscar, em outro território, uma vida melhor.

BOAS PRÁTICAS



10/06 | Lima

Mural dá visibilidade a migrantes

Com o objetivo de estreitar os laços com a comunidade migrante, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM), o Município de Lima inaugurou o chamado "Mural do Migrante". A expressão artística, de 24m de comprimento por 1,70m de altura, representa o processo de integração, a convivência e o respeito mútuo que existem entre a comunidade migrante e os moradores da região.



11/06 | ACNUR

Inteligência artificial orienta refugiados e migrantes da Venezuela por meio do Whatsapp

Por meio de Chatbot, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) desenvolveu um software denominado "Chama", criado para responder às principais dúvidas de refugiados e migrantes venezuelanos no território brasileiro. A ideia é que ele reduza os impactos das notícias falsas que circulam entre essa população.



17/06 | ONU

Lançamento de cartilhas para auxiliar refugiadas e migrantes venezuelanas contra violências

Para atender a demandas diferenciadas de meninas e mulheres refugiadas e migrantes venezuelanas que vivem no Brasil, a ONU Mulheres, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o ACNUR, com o apoio do Governo de Luxemburgo, lançaram duas cartilhas sobre temas recorrentes para populações em deslocamentos. As publicações explicam e ilustram situações de assédio e de violências, auxiliam mulheres na identificação dessas violações e instruem sobre como realizar denúncias.



22/06 | DF

População Warao inicia treinamento com o programa Inclusão Sem Fronteiras

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (SENAI-DF) e a OIM, com apoio financeiro da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), estão realizando um curso de padeiro no abrigo da Cáritas Arquidiocesana em Brasília. A iniciativa faz parte do programa Inclusão Sem Fronteiras da OIM, em parceria com a Agência de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA). Dezessete indígenas venezuelanos da etnia Warao iniciaram o treinamento e receberão um certificado após o curso.

Clique aqui para visualizar todas as boas práticas divulgadas em nosso site de acordo com nossa curadoria diária.

Programa de Cooperação Internacional Urbana e Regional da UE

A convite do IURC (Cooperação Internacional Urbana e Regional) América Latina, o GDF submeteu 3 propostas de temáticas a serem trabalhadas em alianças com cidades de estados membros da União Europeia (UE) na segunda fase do programa. As cidades participantes formarão parte de uma grande comunidade de colaboradores e atores-chave através da cooperação subnacional, do envolvimento de *clústeres* temáticos e de eventos globais.

Programa Iberoamericano de Formação Municipal da UCCI

O EAI, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e a Secretaria de Projetos Especiais (SEPE) do DF participaram do Módulo Virtual de Economia, Inovação e Emprego promovido pela União de Cidades Capitais Iberoamericanas (UCCI) no escopo da 44ª edição de seu Programa de Formação Municipal. O evento contou com a participação de mais de 60 representantes de 22 cidades e durou três dias.

#FALEAI

Série sobre migrantes e refugiados elaborada pelo Ministério da Economia e pela ONU

As histórias de vida de pessoas migrantes e refugiadas no Brasil formam a narrativa central de "Ser Brasil - migrantes e refugiados", uma série de 9 episódios documentais, em seis idiomas, na programação nacional do Canal Futura e plataforma CanaisGlobo.

Exposição comemora a data nacional da Eslovênia no MAB

A exposição "Made in Slovenia - Future of Living" dispõe de 28 pequenas peças de jovens artistas eslovenos, todas elaboradas a partir de materiais reciclados. Disponível até 20 de julho no Museu de Arte de Brasília.

EAI nas mídias:



Escritório de Assuntos Internacionais

